

Primeiros passos no mercado com a análise
dos preços.

ST+ ONE

STMAIS.COM

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

COPYRIGHT © 2019 STMAIS.

Revenda não autorizada ou cópia deste material é ilegal. Nenhuma parte pode ser copiada ou revendida sem permissão por escrito da ST+, reserva-se o direito de usar a lei na proteção da sua propriedade intelectual, incluindo os conteúdos e imagens contidas neste documento.

Ao ler este material você concorda que a **ST+** tem cunho meramente educacional e não presta serviços de gestão, assessoria e/ou qualquer tipo de aconselhamento financeiro. Seus colaboradores, responsáveis e fundadores não se responsabilizam por qualquer decisão de investimento tomada por você e a isenta de qualquer obrigação ou responsabilidade indenizatória direta ou indireta.

As informações aqui contidas não devem ser interpretadas como recomendações de compra ou venda de ativos de valores mobiliários e afins, não nos responsabilizamos por eventuais perdas, o mercado financeiro apresenta risco e os resultados podem variar de pessoa para pessoa.

Ativos com alavancagem geram risco adicional e portanto apresentam maior exposição à perda, avalie de forma cuidadosa seu perfil, nível de conhecimento e experiência e sua tolerância ao risco. Não invista dinheiro no mercado que não possa perder.

ST+

contato@stmais.com

Instagram: @pauloantonio137

www.stmais.com

SUMÁRIO

O COMEÇO.....	4
SOBRE A ANÁLISE DOS PREÇOS.....	4
GRÁFICO COM INDICADORES X GRÁFICO DE PREÇOS.....	6
PREÇO É PREÇO.....	7
DICAS INICIAIS.....	7
TEORIA DE DOW.....	8
ONDAS DE ELLIOTT.....	10
TOPOS E FUNDOS.....	12
SUORTES E RESISTÊNCIAS.....	13
LINHAS DE TENDÊNCIAS.....	14
CANDLESTICKS.....	15
PIVÔS.....	24
ANÁLISE TÉCNICA E ANÁLISE MENTAL.....	27
SOBRE A CONSISTÊNCIA.....	29
INVESTIDOR X TRADER.....	29
GERENCIAMENTO DE CAPITAL E RISCO.....	31
TIPOS DE GERENCIAMENTO DE RISCO.....	31
OVERTRADING.....	32
METAS OPERACIONAIS.....	32
BÔNUS: EXEMPLO OPERACIONAL.....	34
AGRADECIMENTOS.....	36

O COMEÇO

Quando iniciei minha jornada no mercado, há mais de dez anos, foi como a maioria das pessoas, lendo diversos livros, participando de vários fóruns pela internet e testando inúmeros sistemas, indicadores e métodos e como sempre, o resultado não era como o esperado. Na época, o acesso a bons materiais on-line era bastante escasso.

Após um tempo conheci o price action, que nada mais é que a leitura do preço e foi isso que mudou por completo a minha maneira de operar e enxergar o mercado.

Claro, isso foi apenas o primeiro passo, com muito esforço, estudo e dedicação fui testando alguns tipos de gerenciamento de risco e cheguei ao que mais se adequava ao meu perfil.

Antes de mais nada, não estou aqui falando de uma fórmula mágica ou “Santo Graal”, como já me foi prometido, é apenas uma metodologia simples de leitura de mercado e que pode ser aplicada com um bom controle emocional e gerenciamento de risco.

SOBRE A ANÁLISE DOS PREÇOS

Na sua opinião, como os grandes definem suas entradas e saídas no mercado? Pensou, você acredita que eles estão negociando em suas plataformas lotadas de indicadores? Pois bem, te falo que provavelmente não. Eles entendem que os preços são a chave para todos os movimentos do mercado e tirarão vantagem disso para lucrar.

Quando me questionam quantos e quais indicadores eu utilizo para investir, logo respondo diretamente: “nenhum ou no máximo 2 médias”. As pessoas, geralmente em início de mercado ou com um nível intermediário, perguntam: mas por quê?

O indicador para mim não tem utilidade prática alguma e mais do que isso, ele atrapalha na avaliação exata do que está acontecendo em determinado ativo. Não estou aqui crucificando quem os utiliza ou algo do tipo até porquê o que importa no mercado é se você está ganhando ou não dinheiro, seja com qual método for. Em alguns casos eu faço uso de média e volume para avaliar localização de preço e força do movimento, embora não passe disso.

A maioria dessas pessoas acreditam que indicadores são como itens adicionais de carros, quanto mais melhor e maior o valor da sua máquina. Mas a verdade é que não é assim.

Os preços no decorrer do tempo são a ferramenta mais pura que temos no mercado, por isso, eles representam fielmente o que está acontecendo, qualquer outro tipo de ferramenta será derivada deles, com algum ou outro adicional, como o volume de negociação, por exemplo.

Quantos não já utilizaram MACD, IFR, HEIKEN ou qualquer outro tipo de indicador e teve a sensação de ter chegado atrasado no mercado ou ter saído de forma precoce ou errônea, pagando mais do que deveria em uma operação.

O foco deve ser em uma análise simples, objetiva e sobretudo resguardando seu capital a qualquer custo, afinal, o resultado vem de comprar e vender nada além disso.

GRÁFICO COM INDICADORES X GRÁFICO DE PREÇOS

PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 27, 2019 11:32:19 -03

BMFBOVESPA_DLY:IND11, 5 94990.0 ▲ +1150.0 (+1.23%) O:94980.0 H:95000.0 L:94955.0 C:94990.0



PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 27, 2019 11:31:12 -03

BMFBOVESPA_DLY:IND11, 5 94965.0 ▲ +1125.0 (+1.2%) O:94980.0 H:95000.0 L:94965.0 C:94965.0



Para facilitar o entendimento, principalmente dos que estão começando, acima temos dois gráficos do Ibovespa na periodicidade de 5 minutos, o primeiro com indicadores técnicos, alguns dos mais conhecidos pelos investidores/operadores, como índice de força relativa (IFR), MACD, bollinger bands, médias e OBV e o segundo somente com o gráfico do preço, lembrando, este será o nosso foco por aqui.

PREÇO É PREÇO

Quando analisamos o preço do ativo no decorrer do tempo conseguimos operar em todos os mercados, seja ele aqui no Brasil, nos EUA, Alemanha ou qualquer outro, não importa se é o índice futuro Bovespa, o Dólar, o S&P500, o Dax, o Crude Oil, o EURUSD ou uma ação qualquer, a teoria do mercado eficiente diz: “o preço desconta tudo”, isso basta para operarmos no mercado financeiro, sobre a teoria não vou estender e nem aprofundar, vamos deixar isso para os seus defensores ou críticos.

A grande sacada é que você não precisa saber tudo e nem ser um especialista em petróleo, ações, moedas e etc para operá-los, são apenas números, o que fazemos no mercado nada mais é que trocas de números, conciliando a análise do preço e o gerenciamento de risco em um contexto de psicologia individual englobado na psicologia de massa.

O que quero dizer é que se você quer ganhar dinheiro, deve se espelhar no que o mercado está fazendo. Se ele está subindo e você está vendido, ele está certo e você errado, bem como se ele estiver caindo e você comprado, ele continuará certo e você errado, portanto quanto mais tempo você estiver com o mercado mais dinheiro ganhará, bem como quanto mais tempo estiver contra ele, mais dinheiro perderá.

DICAS INICIAIS

- Você não precisa saber o que vai acontecer para ganhar dinheiro.
- Imprevisibilidade, o mercado é imprevisível.
- Use a probabilidade a seu favor.
- Cada movimento é único.
- Aceite o risco do mercado.

-A consistência vai chegar e quando chegar, o tempo que levou será o que menos importa.

-Antes de ganhar, pense em não perder.

-Comece com pouco dinheiro.

TEORIA DE DOW

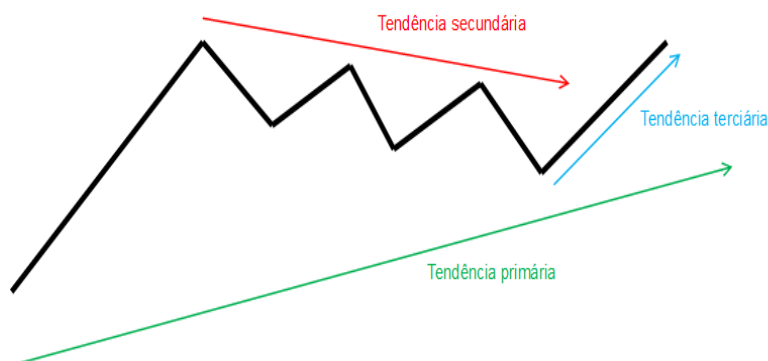
Charles Dow formulou em 1884 a teoria que carrega seu nome e é considerada a base da análise técnica, teoria que aborda a movimentação dos preços e suas descrições.

A partir da solidificação da sua teoria, a análise técnica começou a tomar formas e passou a obter caráter técnico, que resultou em várias correntes de estudos e ponderações sobre o mercado.

Para os operadores, é interesse o conhecimento da sua base teórica para melhor discernimento sobre análise técnica e conseqüentemente, sobre a análise do preço.

Os principais pontos da teoria são:

– Os mercados se movem em tendências, de baixa ou de alta, que por sua vez podem ser primária, de longa duração, secundária, de média duração, ou terciária, de curta duração.



Tendências representadas no gráfico diário do Ibovespa no gráfico abaixo.



A tendência primária é o movimento principal do ativo, aquele que está no comando, a tendência secundária é a que está em sentido contrário a primária mas sem alterar seu movimento, representando apenas uma correção, e a terciária é o zigue-zague menor do mercado, que convivemos no curto prazo.

As tendências irão se desenvolver em todos as periodicidades, seja em gráficos de *times* menores como 3, 5, 15 minutos, H1 (1 hora), H4 (4 horas) ou em *times* maiores como diário, semanal, mensal.

Portanto, não importa o ativo, o *time frame* da sua análise e o movimento do mercado, altista ou baixista, as tendências irão se fazer presentes.

– A tendência é vigente até que seja substituída por outra oposta e confirmada.

Uma tendência é vigente até que uma força contrária atue sobre ela. Lembram da primeira lei de Newton ou lei da inércia? Ela diz que a

tendência dos corpos, quando nenhuma força é exercida sobre eles, é permanecer em seu estado natural, ou seja, repouso ou movimento retilíneo e uniforme. Podemos fazer essa analogia com o mercado, uma ação, por exemplo, quando em tendência de alta tende a atrair novos compradores favorecendo-a, assim, permanece em movimento até que uma força vendedora apareça.

– Os preços descontam tudo, notícias, resultados financeiros, gestão da empresa e etc. Exceto: guerras, atentando, catástrofes.

Para Dow o preço é o suficiente para analisar o mercado, ele considera que todas as variáveis já estão ali presentes, com exceção de situações totalmente imprevisíveis, como o atentado as torres gêmeas ou um tsunami de grandes proporções.

Posteriormente surge a teoria do mercado eficiente, que diz que o preço desconta tudo, linha muito similar a proposta por Charles Dow.

– Só leva em consideração os preços de fechamento.

A teoria só leva em conta os preços de fechamento, na época os gráficos utilizados eram os de linha, portanto, não leva em conta os dados de máxima e mínima.

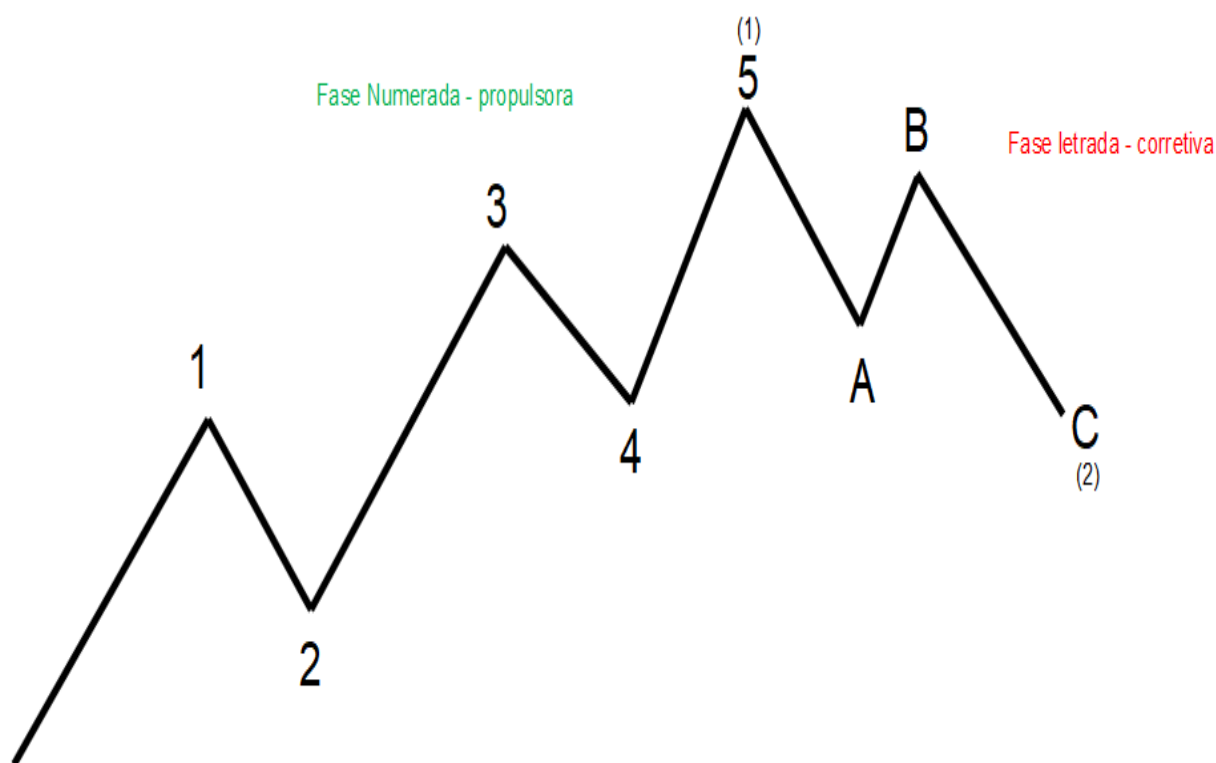
A título de curiosidade, Charles Dow é o criador do índice Dow Jones, um dos principais índices dos Estados Unidos e do mundo.

Aplicabilidade prática: auxiliar na definição da tendência principal e sua possível reversão, bem como definir os movimentos menores.

ONDAS DE ELLIOTT

Ralph Nelson Elliott afirma que cada decisão no mercado tanto é produzida por informação significativa como pode produzir informação significativa. Esta troca é governada pela natureza social do homem e

uma vez que isso tem uma natureza própria, o processo gera formas. Sendo assim, as formas são repetitivas e apresentam valor preditivo. O ciclo completo do princípio de Elliott consiste em oito ondas, a fase das cinco ondas propulsoras, também chamada “uma cinco”, que são indicadas por números e a fase das três ondas corretivas, também chamada “uma três”, que são indicadas por letras.



A importância das ondas de Elliott para os operadores é trazer para a prática que o mercado se desenrola em ondas, sempre apresentando uma parte de impulsão, seja de alta ou de baixa, e uma de correção. Isso nos remete aquela frase “nada sobe nem cai para sempre”.

Entretanto, não se pode dizer que algo no mercado está tão caro que não possa subir ainda mais, nem tão barato que não possa cair ainda mais, com essa prerrogativa, eliminamos uma falácia que nos

deparamos com frequência, de simplesmente entrar em uma determinada operação/investimento por achar que já “caiu demais”. A abordagem de Elliott foi de grande relevância para demonstrar os períodos de euforia no mercado, os quais a tendência é notoriamente de alta (bull market), e os períodos de pânico no mercado, os quais a tendência é notoriamente de baixa (bear market).

Aplicabilidade prática: auxiliar na definição de um movimento de impulsão ou retração.

TOPOS E FUNDOS

São pontos extremos do gráfico, em que o preço atinge determinado nível de preço e começa a recuar, no caso de um topo, ou a subir em caso de um fundo.



Aplicabilidade prática: servir para definição de regiões de suportes e resistência, linhas de tendências e pivôs.

SUORTES E RESISTÊNCIAS

Suportes são regiões de preço com forte presença de compradores, são formadas por fundos anteriores e quanto mais toques maior a sua relevância, quando ela é rompida se forma naturalmente uma resistência.

Resistências é basicamente o mesmo conceito dos suportes, entretanto, são regiões com forte presença de força vendedora e é formada por topos anteriores.



Aplicabilidade prática: servir como base para definição de regiões com maior probabilidade de força compradora e vendedora. Aqui está um dos maiores erros de quem inicia nesse tipo de estudo, achar que se sair comprando suporte e vendendo resistência por si só irá ter sucesso, não, suporte e resistência não é uma estratégia é um conceito gráfico, estratégia engloba mais elementos, que alguns deles, veremos.

LINHAS DE TENDÊNCIAS

As linhas de tendências são traçadas a partir de topos e fundos e demonstram uma determinada tendência em vigor.

A linha de tendência de baixa (LTB) se dá pela conexão de topos descendentes em um movimento de baixa.

A LTB retorno é uma linha traçada em paralelo com a LTB principal.



A linha de tendência de alta (LTA) é formada em uma tendência de alta com a conexão de fundos ascendentes.

A LTA retorno é uma linha paralela a LTA principal.

PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 27, 2019 16:15:52 -03
 BMFBOVESPA_DLY:ITSA4, 1W 11.62 ▲ +0.07 (+0.61%) O: 11.64 H: 11.75 L: 11.60 C: 11.62



Aplicabilidade prática: servir de parâmetro inicial de avaliação de continuação de tendência ou sua possível reversão.

CANDLESTICKS

Candlestick é o nome de uma técnica de análise gráfica de mercado, criada no Japão em meados do século XVIII, para analisar os preços de contratos futuros de arroz. A análise de candlestick japonês é um método de tomada de decisões altamente eficaz, seus sinais são criados pela mudança no sentimento dos investidores.

O gráfico de velas (candles) é o mais utilizado e provém as mesmas informações que um gráfico de barras, porém a facilidade visual é imensamente diferente. Cada vela representa um período de tempo, que é determinado pelo operador. O candle apresenta quatro informações, preço de abertura e fechamento, além da máxima e mínima do período. Normalmente, as velas de baixa são vermelhas e as velas de alta são verdes, mas isso pode ser alterado por cada um.

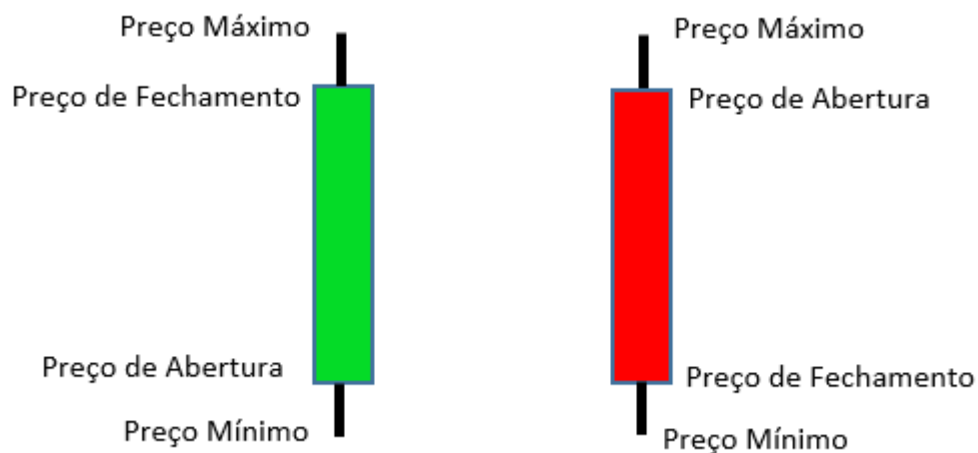
O mesmo ativo representado por gráficos diferentes, velas (candlestick) e barras.

Gráfico de candles.

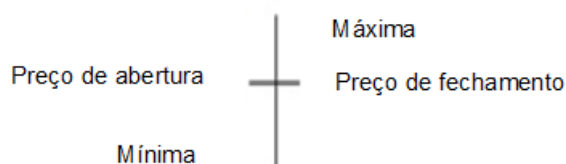


Gráfico de barras.





A vela é de alta quando o preço de fechamento for acima do preço de abertura e de baixa quando o preço de fechamento for abaixo do preço de abertura. O candle também pode ser neutro, quando o preço de fechamento é similar ao de abertura.

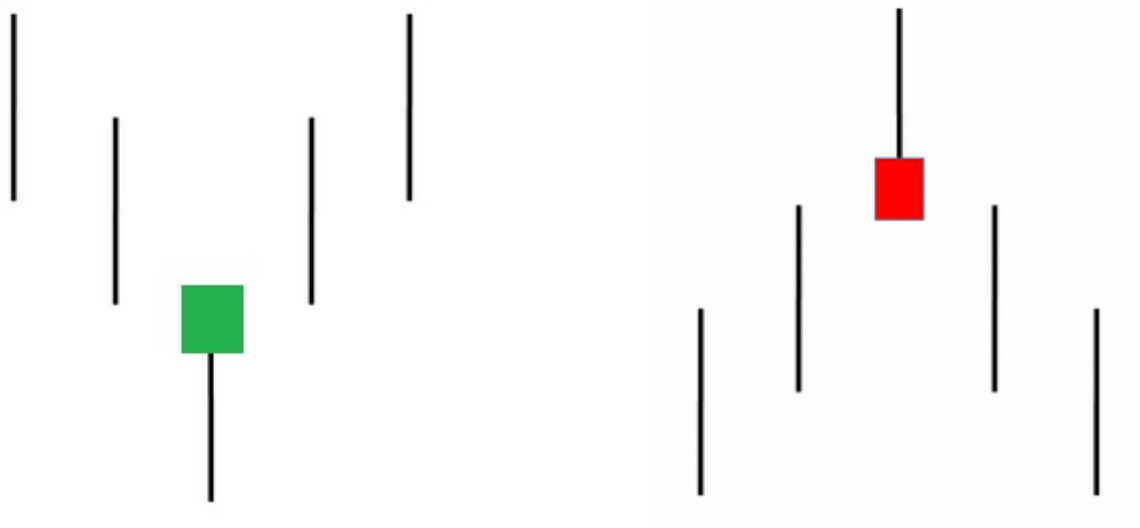


O candle também pode ser neutro, quando o preço de fechamento é similar ao de abertura.

Principais candles para a análise dos preços.

1. Martelo

É um padrão forte de reversão, tanto de alta quanto de baixa. É uma vela com sombra longa na parte inferior ou superior e com corpo pequeno, é chamado de martelo pela forma que apresenta. Ele também pode receber outros nomes de acordo com seu corpo, sombra ou finalidade, mas vamos tratar de modo mais simples e amplo, afinal isso não é tão importante na hora da aplicação.



PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 28, 2019 08:31:57 -03
 FX:EURUSD, 1W 1.11887 ▼ -0.00032 (-0.03%) O:1.12088 H:1.12152 L:1.11755 C:1.11887



Criado com TradingView

2.Marubozu

É um candle de força, tanto para indicar reversão ou rompimento.



Sem sombras,
demonstra força
compradora da
abertura ao
fechamento



Com pequena sombra
inferior, demonstra
força vendedora na
abertura e retomada do
controle pelos
compradores até o
fechamento



Com pequena sombra
superior, demonstra
força compradora até o
fechamento, os
vendedores tiveram uma
pequena força no
fechamento



Sem sombras,
demonstra força
vendedora da
abertura ao
fechamento



Com pequena sombra
inferior, demonstra força
vendedora até o
fechamento, os
compradores tiveram
uma pequena força no
fechamento



Com pequena sombra
superior, demonstra
força compradora na
abertura e retomada do
controle pelos
vendedores até o
fechamento

PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 28, 2019 08:47:27 -03

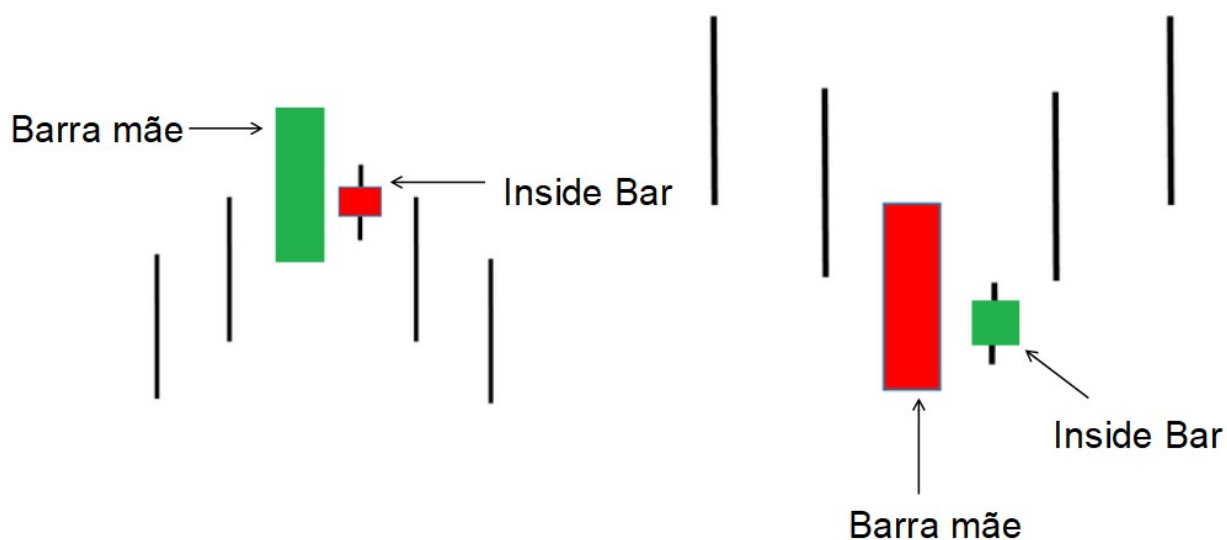
FX:EURUSD, 1W 1.11902 ▼ -0.00017 (-0.02%) O:1.12088 H:1.12152 L:1.11755 C:1.11902



Criado com TradingView

3.Harami

O Harami é composto por uma vela de força a favor da tendência e outra de tamanho menor, dentro do corpo da primeira, não realiza nova máxima e mínima. O candle menor tem a denominação de inside bar (barra no interior, barra dentro) e o candle maior é denominado de barra mãe, essa formação é importante para determinar: topos, fundos continuções. A inside bar na maioria das vezes é contrária a barra mãe, isso implicará no sentido da tendência.



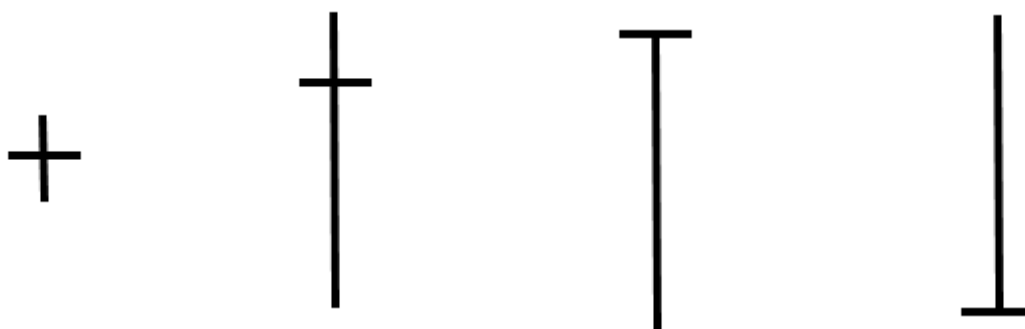
PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 28, 2019 09:03:03 -03
 BMFBOVESPA_DLY:BID4, 1D 65.54 ▲ +0.94 (+1.46%) O:64.98 H:65.99 L:64.81 C:65.54



Criado com TradingView

4.Doji

O Doji apresenta preço de abertura e fechamento idênticos. Não tem corpo real, geralmente tem formato de uma cruz. A vela demonstra um sinal de indecisão no mercado ou também de esgotamento da tendência. Pode representar uma possível reversão tanto de baixa quanto de alta.



PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 28, 2019 09:23:02 -03
 BMFBOVESPA_DLY:PETRA, 1D 26.24 ▲ +0.15 (+0.57%) O:26.30 H:26.54 L:26.17 C:26.24



Criado com TradingView

5. Engolfo

O padrão de engolfamento é um dos principais padrões de reversão, é composto por dois corpos de cores diferentes. O padrão de engolfo altista é formado após uma tendência de queda e o padrão de engolfo baixista após uma tendência de alta. A vela contrária a tendência vigente, “engolfa” completamente o candle anterior.



PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 28, 2019 09:47:48 -03
 FX:EURUSD, 1D 1.11884 ▼ -0.00035 (-0.03%) O:1.11919 H:1.11984 L:1.11755 C:1.11884

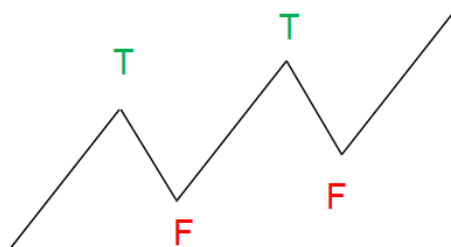


Aplicabilidade prática: fornecem grande parte dos elementos para entrar com melhor probabilidade de acerto no mercado. Auxiliam na identificação de onde comprar e vender, apresentam padrões que são usados durante séculos, aprimoram as entradas e as saídas e melhoram a utilização da análise dos preços.

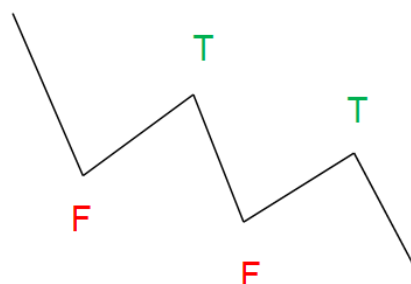
PIVÔS

São formações gráficas que determinam o início de uma nova tendência, os pivôs podem ser de baixa ou de alta. Uma tendência de alta é definida quando existem topos e fundos ascendentes e uma tendência de baixa quando existem topos e fundos descendentes.

Tendência de Alta

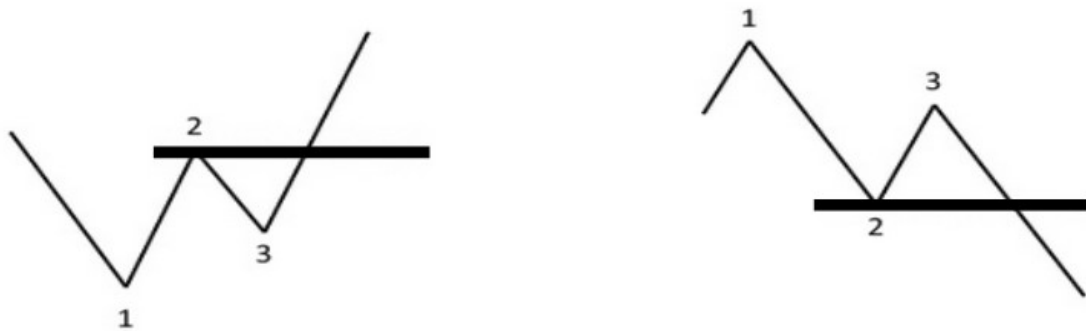


Tendência de baixa

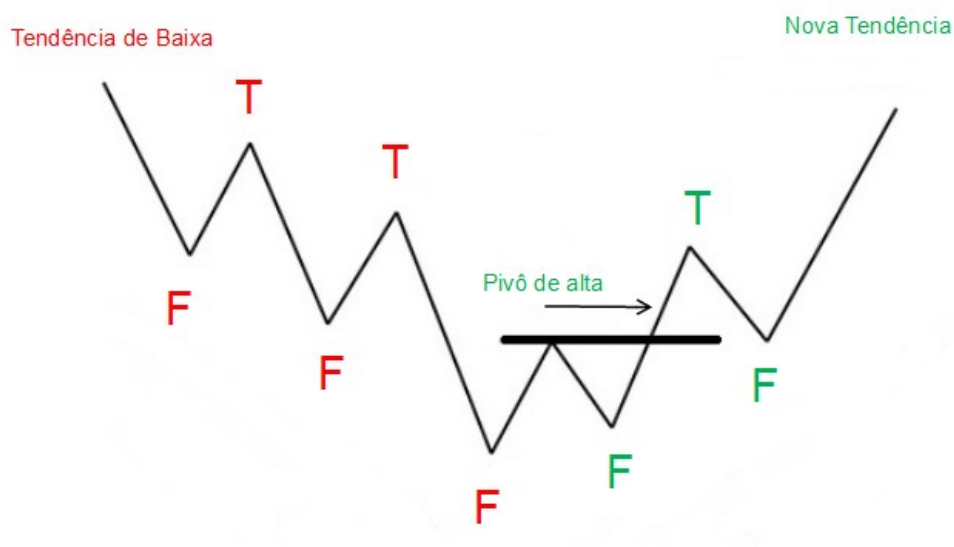


ST+ ONE

Como mencionado, o pivô indica ao operador que existe uma possibilidade de formação de uma nova tendência, cabendo para isso, a confirmação. Os pivôs são indicados por 3 ondas.



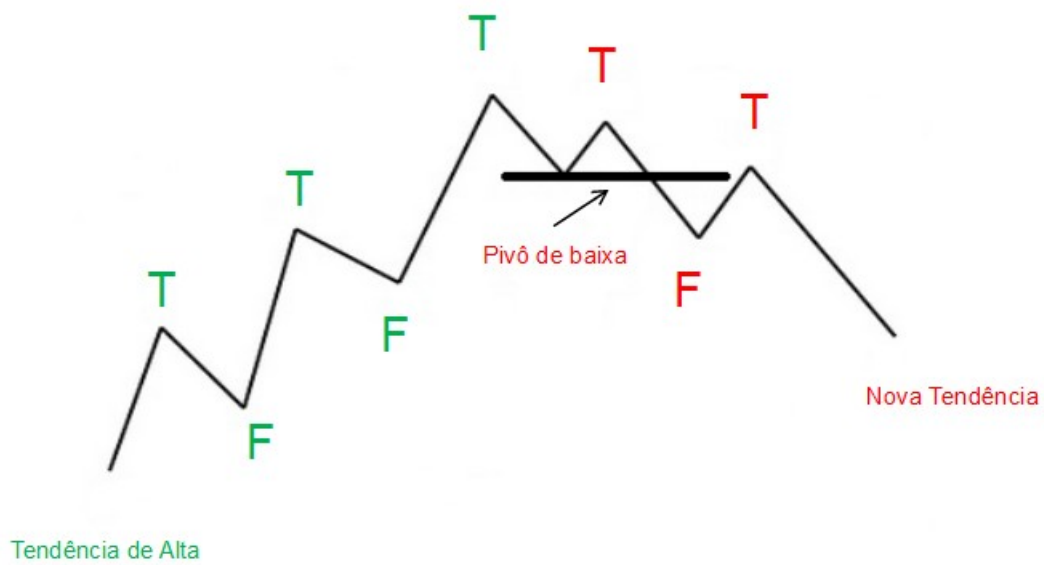
1. Pivô de Alta



PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 28, 2019 10:04:47 -03
 FX:USDCHF, 240 1.00566 ▲ +0.00188 (+0.19%) O:1.00598 H:1.00598 L:1.00557 C:1.00566



2.Pivô de baixa



PauloAntnio publicado no TradingView.com, Maio 28, 2019 10:08:22 -03
FX:CADJPY, 240 81.249 ▼-0.200 (-0.25%) O:81.253 H:81.279 L:81.221 C:81.249



Aplicabilidade prática: principal objetivo desse padrão é identificar a formação de uma nova tendência, para conciliar teorias, seria cravar a onda 1 das ondas de Elliott que estudamos mais acima, portanto, é um padrão importante para determinados o início de um novo ciclo, seja ele de alta ou de baixa.

ANÁLISE TÉCNICA E ANÁLISE MENTAL

Durante longas décadas a análise fundamentalista dominou o cenário para se investir no mercado financeiro, a análise técnica só passou a ganhar espaço no início da década de 80. Com a avanço dos estudos e o sucesso de quem a utilizava começou a ganhar notoriedade e ser amplamente divulgada, já que o gráfico passou a ser suficiente para tomada de decisão de quando entrar e sair de um determinado ativo.

Sobre esse preceito, a análise do preço é o suficiente para que você possa estipular os seus pontos de entrada e saída do mercado, embora tenha que concilia lá com um refinado gerenciamento de risco e um psicológico robusto capaz de extrair o seu melhor do mercado.

Quando estamos em contato com o mercado financeiro descobrimos que existem imensas possibilidades para se ganhar dinheiro, entretanto, temos que nós ater para a distância entre o que de fato sabemos sobre o mercado e a nossa capacidade de transformar em ganhos sustentáveis e aqui, a análise mental ou também conhecida com psicologia do trader se torna fator fundamental para a evolução do profissional e do seu patrimônio.

Os três grandes inimigos psicológicos de um trader são: medo, ganância e ansiedade.

O medo é algo inerente a natureza humana, temos medo de morrer, muitos de falarem em público, de sair da zona de conforto e claro, de perder dinheiro, nesse ponto é que reside o gap que separa os iniciantes e amadores dos profissionais do mercado.

Você assumi ser uma pessoa que arrisca simplesmente por ser um trader ou quer ser um ou você aceita totalmente os riscos inerentes a profissão? Saiba que existe uma distância psicológica para essas duas questões e isso faz total diferença no seu desempenho.

Quando estamos operando precisamos nos manter concentrados, disciplinados e confiantes, mas tudo isso, diante da incerteza, já que não existe um parâmetro predefinido de como o mercado deve se comportar, ele não tem que abrir em um preço X ou simplesmente subir porque rompeu sua média, ele não segue regras. Diante de tantas variáveis entrar no mercado se torna algo complexo para os que estão em fase de maturação, além disso, caso sua operação acione o seu STOP você perderá dinheiro e ainda terá que assumir que estava errado, e isso é um sacrifício para o amador.

Se você pretende evoluir para o próximo patamar precisará enfrentar o medo e fazer com que ele não interfira no seu emocional, pois o caminho para a frustração no mercado é tentar eliminar o risco, terá que aceitá-lo como algo natural para obter o sucesso.

Como eu disse, o mercado não segue regras, mas você pode criar as suas, afinal, temos o poder de definir as entradas e saídas, nosso gerenciamento de risco e exposição do capital.

A ganância nada mais é do que querer mais do que se queria no começo, muitas vezes você irá se deparar com uma operação que já está em um bom nível de lucro e não vai querer sair por achar que pode ganhar ainda mais e o resultado? Ela acaba voltando no seu ponto de entrada ou se transformando em uma posição perdedora com prejuízo. Nunca deixe uma operação vencedora se transformar em perdedora, aqui já estou falando dentro do plano operacional.

A ansiedade é um fator também que muito atrapalha no dia a dia do mercado, temos a tentação de sair cedo demais quando estamos no lucro e não deixar que eles atinjam o nosso patamar pré-definido, portanto, quanto mais objetividade tiver nas entradas e saídas, melhor será para aliviar todos esses aspectos emocionais que terá que lidar.

SOBRE A CONSISTÊNCIA

Muitos chegam até mim perguntando qual o tempo necessário para adquirirem consistência no mercado, imediatamente os indago, o que é consistência? E como sempre, a resposta é vinculada ao dinheiro, seja ganhar X todos os dias ou meses ou fechá-los sempre positivo.

Eu prontamente respondo: se você busca esse tipo de consistência, talvez nunca a encontre. O mercado não é semelhante ao concurso público, que você estuda por um determinado período e posteriormente, ao lograr êxito no certame, terá uma remuneração fixa todos os meses e estabilidade, se você pensa em assimilar a profissão de trader a algo, vá para o lado do empreendedorismo e da livre iniciativa.

Muitas empresas são lucrativas ao longo do tempo mesmo sem fecharem todos os meses positivos ou terem ganhos constantes, uma sorveteria por exemplo, em época de verão tem um faturamento muito superior ao inverno, nos períodos de temperaturas mais amenas o

negócio pode nem mesmo auferir receita suficiente para atingir o seu ponto de equilíbrio. Ai eu te pergunto? Ela não está sendo consistente porque em um período ficou no zero a zerou ou pouco negativa?

O caminho para a proficiência do trader passa necessariamente pela consistência operacional, seguir seu método, consistência de gerenciamento, preservação do patrimônio e gestão de risco afiada, consistência emocional, garantir que o seu plano seja executado, elencadas todas essas, podemos falar na consistência financeira, que é rentabilizar o seu capital ao longo do tempo, e como vocês já sabem, nem sempre sendo lucrativo todos os dias ou meses.

Por isso, em vez de reduzir a consistência a uma simples mensuração, prefiro abordar o tema dessa maneira e deixar que cada um a estipule. Mas se buscam de fato um número real, com quantos anos uma empresa passa pelo período de maturação? A taxa de mortalidade é maior em qual período? Busquem por essas informações, pode ajudar.

INVESTIDOR X TRADER

O termo trader nada mais é que o termo designado para quem opera no mercado financeiro, ou seja, compra e/ou vende seja ações, índice, opções, moedas; dentro outros no curtíssimo ou curto prazo.

Já o investidor coloca seu capital no mercado na expectativa que o valor será sempre crescente e também pretende rentabilizá-lo com dividendos e outros tipos de proventos, ele, geralmente, não apresenta um plano para quando o valor do seu investimento cai, já o trader, tem um plano definido para colocar seu capital no mercado visando um único objetivo: o lucro.

O trader se dispõem a estar em ambas as pontas do mercado, seja no mercado de alta ou de baixa, ele está sempre preparado para comprar ou vender, baseado em seu método e assumindo o risco da operação. Ele tem a nítida consciência de que as perdas devem ser mínimas

diante dos lucros e que isso garantirá sua rentabilidade ao longo do tempo. Por falar em gerenciamento de risco e capital, vamos para ela.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL E RISCO

O gerenciamento de risco e do capital é sem dúvidas um dos pontos mais importantes para ser lucrativo no mercado financeiro, nele e na parte psicológica é que reside a grande diferença entre quem já é consistente no mercado e quem está em processo de aprendizado na minha opinião, afinal, o gráfico é o mesmo para todos.

Qual a diferença entre gerenciar o risco e o capital? Gerenciar o capital está na exposição do valor financeiro que você aportará no mercado, por exemplo, tenho 10 mil reais na conta mas destinarei apenas 10% desse valor para tomar risco em operações de day-trader, portanto, mil reais que serão destinados para esse fim. Já quando falamos no risco, quantos % desses mil reais eu posso arriscar por dia?. Qual será meu lote por contrato, ação ou par de moedas?. O risco nada mais é que a possibilidade de prejuízo.

TIPOS DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de risco positivo e negativo. Na relação positiva o foco maior é nos ganhos em detrimento das perdas, ou seja, se arrisco 1 quero mais do que isso no meu retorno, o que não o obriga a ser tão assertivo, mas óbvio, quanto maior sua taxa de acerto melhor e consequentemente todos seus indicadores de eficiência serão otimizados.

Na relação negativa o foco é maior na taxa de acerto, já que obrigatoriamente é preciso acertar mais do que se erra para ser vencedor, se sua relação for por exemplo 3 de risco para 1 de retorno é necessário estar certo em mais de 75% das vezes para ser lucrativo, claro, quem utiliza desse tipo de gerenciamento nem sempre vai tomar o stop cheio, aqui estou dando apenas um direcionamento.

Temos também a relação nula, em que o risco e o retorno são iguais, para fins operacionais ele se iguala mais ao negativo, já que é preciso ter uma taxa de acerto superior a 50% para ser lucrativo.

Qual é a melhor? Depende do perfil de cada um, não existe o certo por aqui, existe o que melhor se adapta a você, para mim, a relação positiva é que a que funciona.

OVERTRADING

Overtrading é um conceito para negociações excessivas e podemos considerar o caminho para a falência. Surge quando o trader na busca por lucros rápidos e de forma compulsiva realiza diversas operações ao longo do dia e o mais grave, muitas das vezes, sem qualquer tipo de plano.

Normalmente o overtrading vem quando o operador erra uma quantidade seguida e significativa de operações, levando-o a um descontrole emocional ou que costumo chamar de “surto”. Portanto, esse excesso de operações acaba por rentabilizar os participantes do mercado, a corretora e outros, menos vocês mesmo.

Tem uma frase que diz: “don't force the trade let the trade come to you”, traduzindo, “não force a operação, deixe a operação vir até você”.

Um modo de evitar esse tipo de acontecimento é atrás das metas operacionais e deixando em sua corretora somente o limite necessário para suas operações, o resto, inclusive os lucros, devem ser sacados e deixados em uma conta pessoal de sua preferência.

METAS OPERACIONAIS

Criar uma meta operacional é muito importante para que você não caía em overtrading como citamos acima, e muito menos entregue o lucro que consegue constantemente nos outros dias. Algumas pessoas são a favor e outras são contras metas operacionais, mas isso vai variar de

pessoa para pessoa, e cada uma vai escolher o que melhor se ajusta a ela. Vou dar duas opções:

Meta financeira, ter um objetivo claro de um valor pré-determinado para sair quando for atingido, por exemplo, ganhar R\$500 ou perder R\$500,00 serão meus limites diários.

Meta por operação, ter um limite de operações diárias, por exemplo, farei somente 3 operações por dia.

Existem outras formas de estabelecer meta, citei duas mais simples para que seja um caminho, eu particularmente trabalho com meta fixa apenas para as perdas, seja no dia, ou na semana. Caso atinja esse limite eu paro de imediato, já com relação aos ganhos, eu deixo e aceito o que o mercado irá me proporcionar.

BÔNUS: EXEMPLO OPERACIONAL



Aqui é um gráfico com três operações que realizei no USDCAD, a primeira foi a favor da tendência, no primeiro recuo realizei a compra e deixei o movimento seguir. A segunda, logo após o primeiro pivô de baixa entrei na venda e fiz uma operação curta, já que estava contra o movimento principal. Na terceira, agora novamente em favor da tendência, esperei o rompimento da linha de tendência de baixa para me posicionar novamente.

Se você chegou até aqui, **GRATIDÃO** e desejo todo sucesso em sua jornada, conte comigo. Lembre-se sempre: nós somos o que fazemos repetidamente. **A excelência**, portanto, não é um ato, mas um **hábito**. Aristóteles. Um abraço e espero que tenha contribuído de alguma maneira para encurtar um pouco o caminho, ah, me segue lá no instagram @pauloantonio137.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por toda força e luz que sempre me proporcionou, aos meus pais pelo apoio e a meu irmão pela parceria. Também dedico ao meu dog Soros que já partiu, mas que sempre esteve presente.

Que Deus continue iluminando todos vocês e me fortalecendo nesse caminho e que eu posso melhorar cada vez mais nessa área que tanto amo e contribuindo e retribuindo de alguma maneira.